











Síntese Mensal

Janeiro | 2021

Mercado retalhista de Eletricidade em Portugal Continental		 Total	 Residenciais	 Pequenos negócios	 Industriais	 Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	18 523	18 367	111	43	2
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	60 099	54 414	3 024	2 634	27
	Número de Saídas do Mercado Livre	12 884	12 775	72	37	0
Número de clientes						
	Mercado Livre	5 342 467	5 281 084	36 438	24 547	398
	<i>Δ mês precedente</i>	5 639	5 592	39	6	2
	Mercado Regulado	959 047	957 398	1 102	545	2
	<i>Δ mês precedente</i>	-6 596	-6 578	-13	-5	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	84,8%	84,7%	97,1%	97,8%	99,5%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	41 803	16 242	2 817	13 659	9 084
	<i>Δ mês precedente</i>	-213	-27	-37	-74	-76
	Mercado Regulado	2 311	2 147	51	59	54
	<i>Δ mês precedente</i>	-24	-18	-2	-1	-1
	Consumo (%) no Mercado Livre	94,8%	88,3%	98,2%	99,6%	99,4%

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



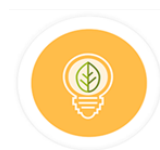
Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um **simulador de rotulagem** de energia elétrica, que permite verificar os impactes ambientais da fatura de energia e verificar as ofertas mais verdes em mercado.



É também disponibilizado um **simulador** que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado elétrico apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem igualmente solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
ACCIONA Energía			•	•
Ágoraluz Energía	•	•	•	•
Aldro Energía y Soluciones	•	•	•	•
Alfa Energía	•	•	•	
Audax Energía		•	•	•
Axpo Portugal			•	•
CapWatt			•	•
Cepsa		•	•	•
Clidomer	•			
ECOCHOICE		•	•	•
EDP Comercial	•	•	•	•
Elergone Energia		•	•	•
ENAT ENERGIAS	•	•	•	•
Endesa	•	•	•	•
Enforcesco	•	•	•	•
EPLUS	•			
Ezurimbol	•	•	•	
FORTIA				•
G9Telecom	•	•	•	•
Galp Power	•	•	•	•

Comercializador				
Goldenergy				•
HEN			•	•
Iberdrola			•	•
JafPlus			•	•
Logica Energy			•	•
Lusiadaenergia			•	•
LUZBOA			•	•
Meo Energia			•	•
Multienergia Verde	•	•	•	•
Muon Electric			•	•
Naturgy			•	•
ODF Energia			•	•
Petrotermica Energia			•	•
PH Energia			•	•
PlenoEnergia			•	•
PropensAlternativa			•	•
Rolear Viva			•	•
SPRDLUX Energia			•	•
Usenergy			•	•

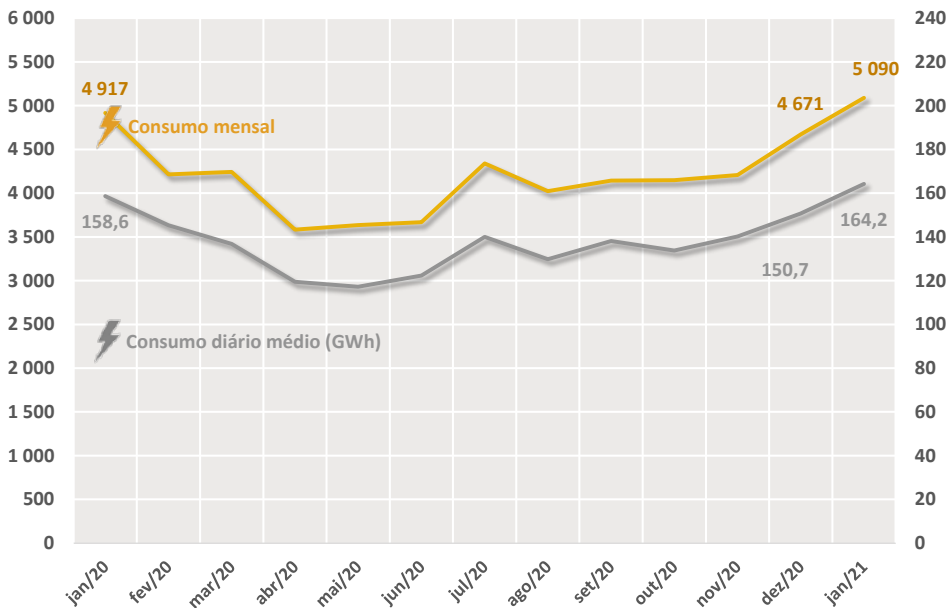
Residenciais Pequenos negócios Industriais Grandes consumidores Novo comercializador

Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos	34	32	30	30	14
<i>Δ mês homólogo</i>	2	1	3	2	2
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	EDP	EDP
<i>Quota</i>	75%	76%	50%	34%	49%
<i>Δ mês homólogo</i>	-2,7%	-2,7%	0,7%	0,1%	-0,2%
HHI	5 806	5 859	2 894	1 894	3 152
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	EDP	EDP	EDP	Endesa	Iberdrola
<i>Quota</i>	41%	70%	44%	26%	26%
<i>Δ mês homólogo</i>	0,2%	-3,3%	2,6%	1,9%	0,6%
HHI	2 331	5 039	2 504	1 560	1 945

Evolução global do consumo

O consumo global no mês de janeiro foi de 5 090 GWh, valor superior ao registado no mês anterior em cerca de 9%. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou um aumento de 3,5%, em virtude de situação

pandémica. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se também uma variação de 9,0% relativamente ao mês precedente.



Consumo global

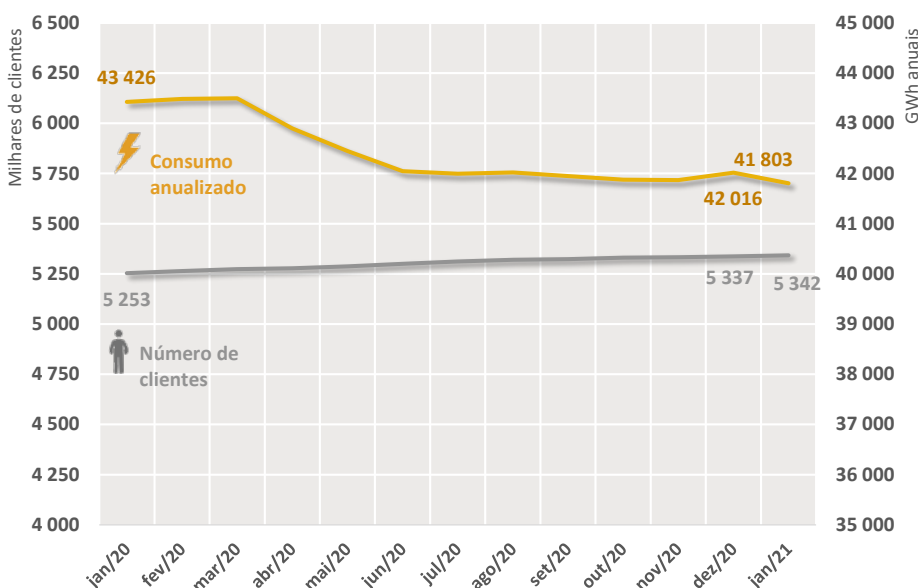
Em janeiro de 2021 o consumo mensal global foi de 5 090 GWh, cerca de 9,0% acima do que se registou em dezembro e aproximadamente 3,5% superior ao registado em janeiro de 2020.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



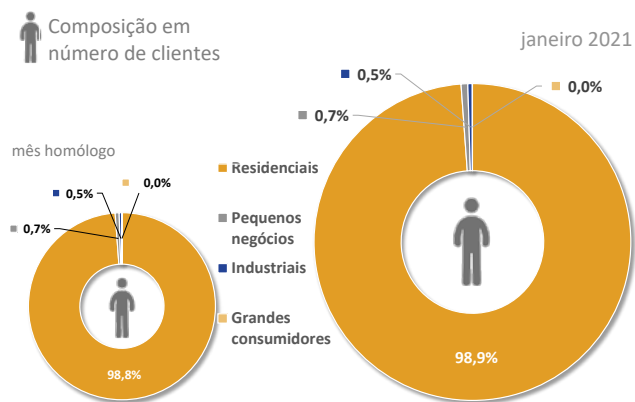
Evolução do ML

Em janeiro de 2021 o ML registava cerca 5,3 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 41,8 GWh.

Estes valores representam um crescimento de 1,7% em número de clientes e uma quebra de 3,7% em consumo, relativamente a janeiro de 2020.

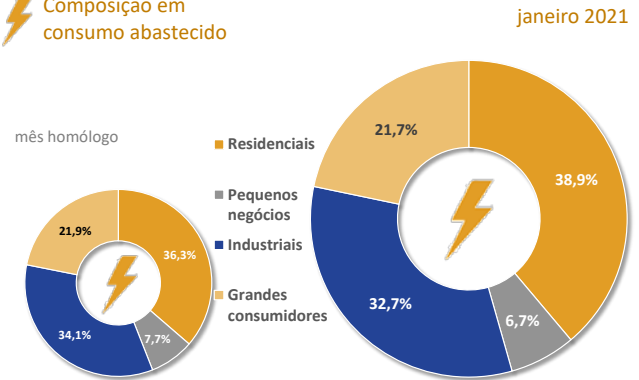
O mercado livre (ML) alcançou em este mês cerca de 5,3 milhões de clientes correspondendo a 41 803 GWh de consumo anualizado, com um acréscimo de 6 mil clientes e um decréscimo de cerca de 213 GWh de consumo, face a dezembro de 2020. Em termos homólogos, o número de consumidores no ML cresceu 1,7% enquanto em consumo no ML decresceu cerca de 3,7%. Refira-se a este respeito que a queda de consumo anualizado durante o mês em análise continua associada aos impactes da pandemia de Covid 19.

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre



concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, os quais representaram 98,9% do total de clientes no ML.

Composição em consumo abastecido



O segmento de clientes residenciais, que representa 38,9% do consumo do ML, registou um aumento de 2,5 p.p. face ao período homólogo, sendo seguidos pelos clientes industriais (32,7%) e pelos grandes consumidores (21,7%).

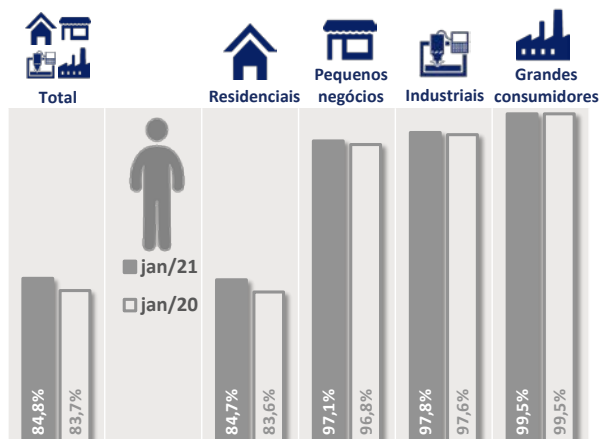
O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta menor representatividade em termos de consumo (6,7%), tendo continuado a registar em janeiro uma redução no consumo face ao mês homólogo (1,0 p.p.).

Peso relativo do Mercado Livre

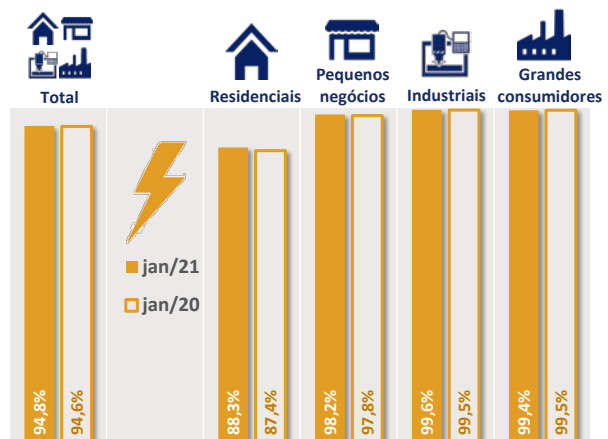
Em janeiro de 2021, o ML representa cerca de 85% do número total de clientes e cerca de 95% do consumo em Portugal Continental, exibindo um aumento de 1,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente, relativamente ao peso relativo do mês homólogo. No mesmo mês, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores.

No segmento de pequenos negócios, 97,1% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 98,2% do consumo global deste segmento. O segmento de clientes residenciais é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 88% do consumo total deste segmento já esteja no ML, com cerca de 85% do número de clientes totais.

Peso relativo ML, em clientes



Peso relativo ML, em consumo

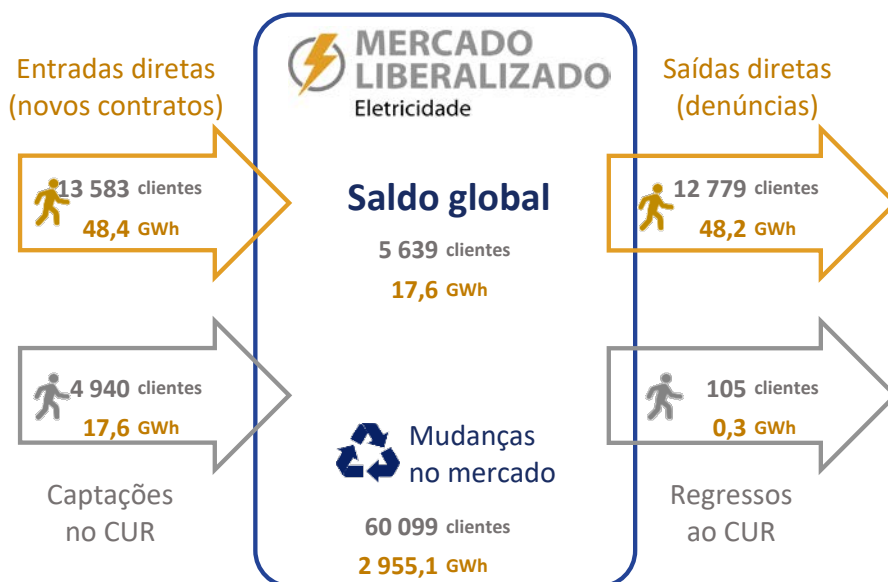


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

Em janeiro de 2021 o número de clientes em mercado liberalizado aumentou em 5 639 e o seu respetivo consumo em base anual cresceu 17,6 GWh.

Ainda neste mês, mais de 60 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 4 940 trocaram o fornecimento pelo CUR por um fornecimento em mercado.

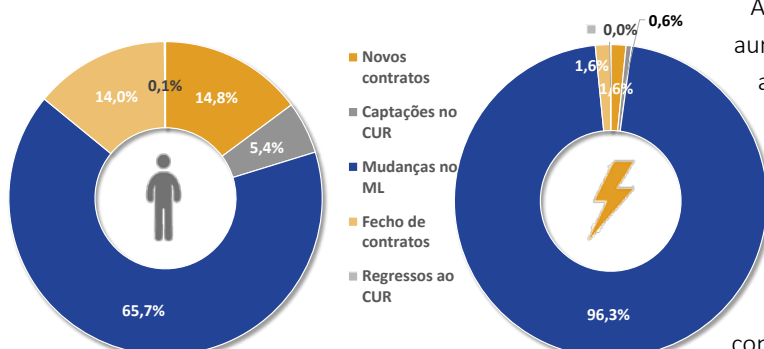
Em janeiro de 2021 entraram 18 523 clientes no ML, tendo 4 940 (17,6 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 13 583 (48,4 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).

Por outro lado, cessaram contrato no mercado 12 779 clientes (48,2 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas) e regressaram ao MR 105 clientes (0,3 GWh), decorrente da possibilidade de os consumidores residenciais de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas.

Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, em 5 639 clientes e aumentou em consumo em 17,6 GWh. Foram ainda registadas 60 099 mudanças de carteira entre comercializadores no ML que representam cerca de 2 955 GWh de consumo anual.

Com esta evolução pode observar-se que neste mês mais de 2/3 do número de movimentos de mercado diz respeito a mudanças entre comercializadores já em mercado (com o respetivo

Composição dos movimentos de switching



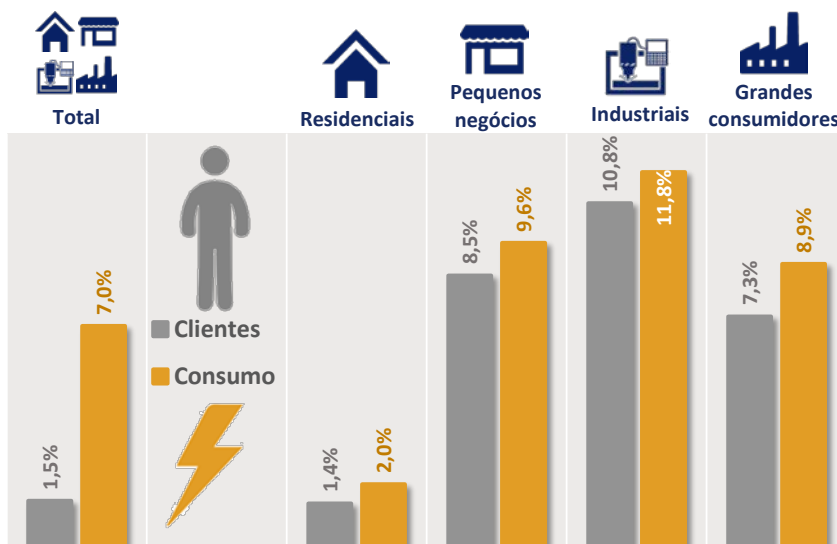
consumo a representar mais de 97% do volume de consumo em mudança). O regresso ao CUR representa uma parcela marginal dos movimentos, quer em número (cerca de 0,1%), quer em consumo.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo

entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em janeiro, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,5% do total de clientes e 7,0% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em consumo, foi o segmento dos clientes industriais.

Intensidade de mudança de comercializador



Intensidade da mudança de comercializador

Em janeiro, para o conjunto do mercado, 1,5% do número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou cerca de 7,0% do consumo a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento dos clientes industriais é o mais ativo em intensidade de mudança de comercializador, tanto em consumo, como em número de clientes.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida também com as quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como com o recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo é utilizado o índice de concentração HHI (vide siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Em janeiro de 2021, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre. Face a

dezembro, a sua quota diminuiu 0,2 p.p. em número de clientes e aumentou 0,5 p.p. em termos de consumo. A Endesa, a Galp e a Goldenergy registaram, em janeiro, um aumento nas suas quotas em número de clientes de 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., repetivamente. Por outro lado, a Iberdrola registou um decréscimo de 0,2 p.p. da sua quota face a dezembro.

Todos os demais comercializadores mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Meo Energia, a Axpo e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros”.


Quanto ao consumo, a Endesa e a Iberdrola que ocupam a 2ª e 3ª posição em termos de quota de mercado, onde a Endesa aumentou 1,5 p.p. a sua quota face a dezembro, e, contrariamente, a Iberdrola apresentou um decréscimo de 2,3 p.p das suas quotas. A Fortia e as empresas agrupadas na

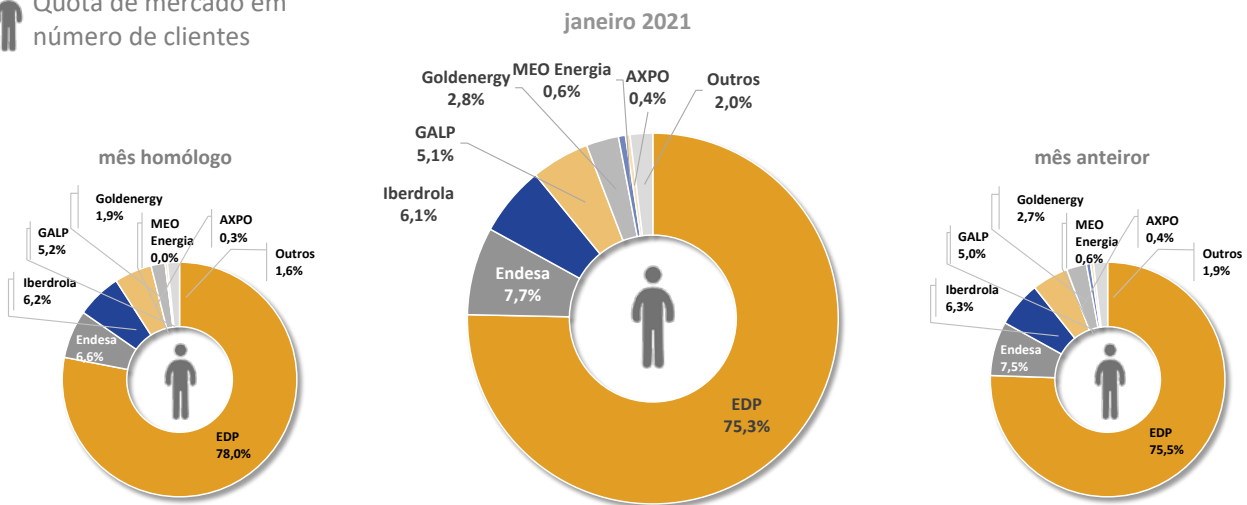
rúbrica de “Outros” também registaram, ambas, uma diminuição de 0,3 p.p. face a dezembro. Inversamente, a Galp e a Axpo registaram um aumento das suas quotas em 0,6 p.p. e 0,2, respetivamente, face a dezembro.


A Audax manteve sensivelmente as suas quotas.

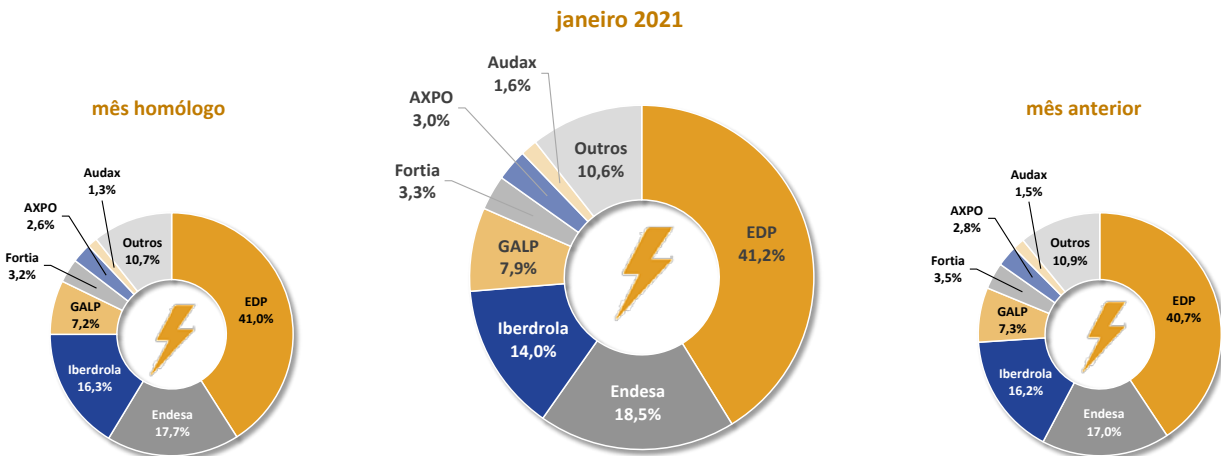
Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota de clientes (2,7 p.p.), e a Iberdrola em termos de consumo (2,4%).

Inversamente, a Endesa foi o comercializador com maior ganho de quota em número de clientes (1,0 p.p.) e a que ganhou mais quota em termos de consumo (0,8 p.p.).

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



Variações de carteira de clientes

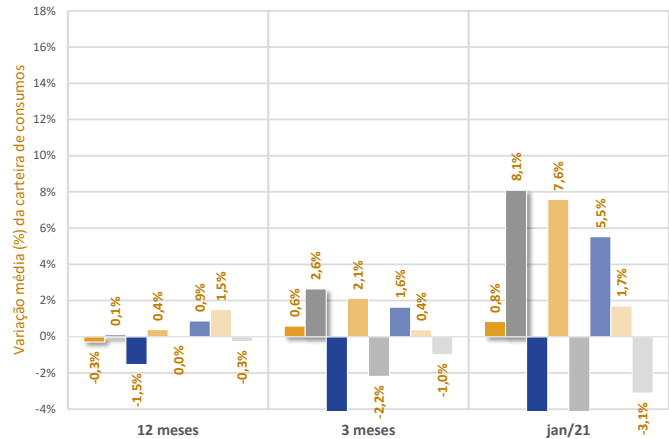
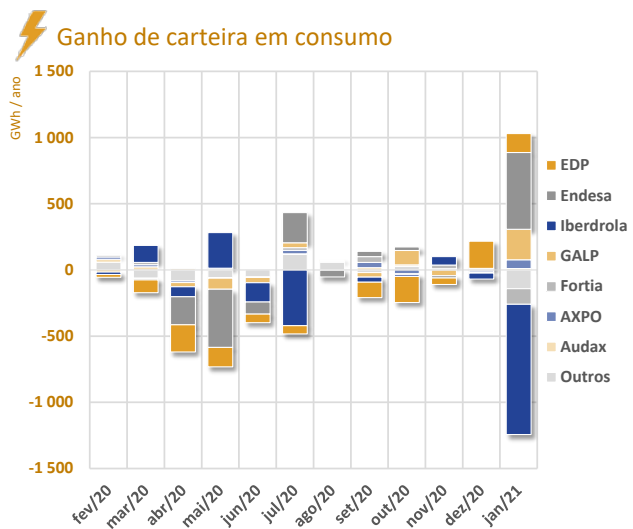
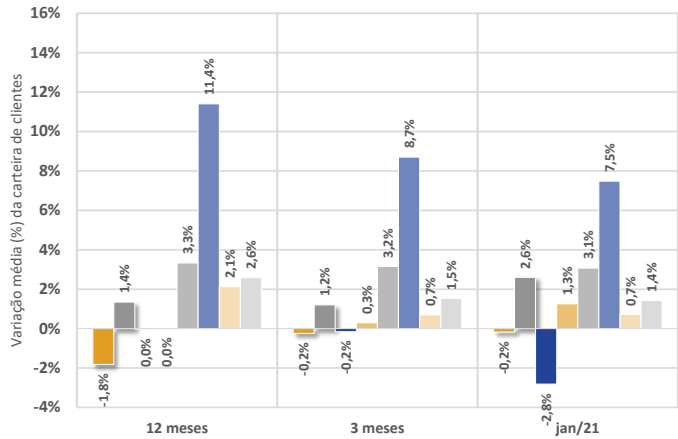
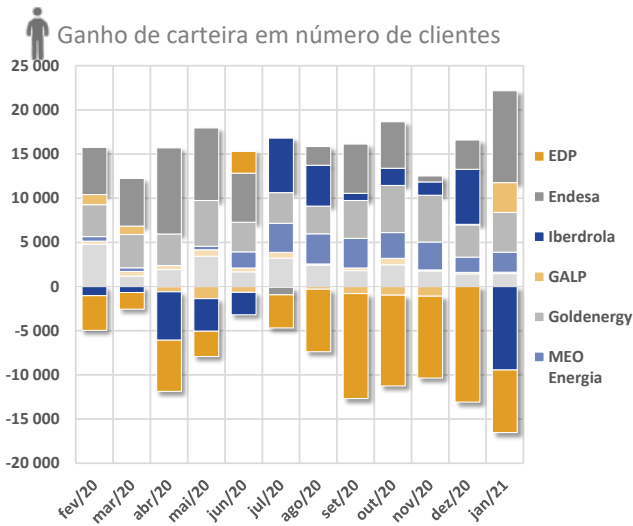
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactiva efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em janeiro, foi a Endesa que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho cerca de 47% do número de clientes que mudou de comercializador. A Goldenergy e a Galp Também conseguiram captar cerca de 20% e 15%, respetivamente, desses clientes. A Meo Energia foi o

comercializador com a maior percentagem de captação de clientes face à sua carteira.

Em termos de consumo, sobressai a Endesa, com um ganho de 56% do consumo e um ganho de 8,1% relativamente

à sua carteira. A Iberdrola, Fortia e os comercializadores agrupados na rúbrica de “Outros” registaram perdas globais de consumo.



Indicadores de concorrência no mercado livre

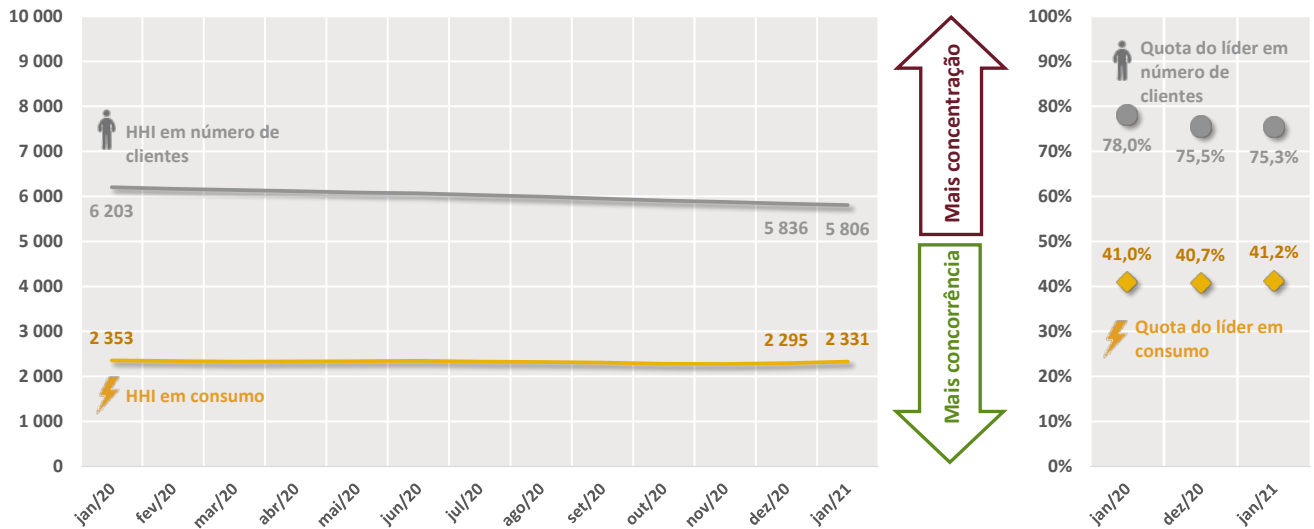
Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI) verificou uma diminuição de 0,5% face ao mês precedente e de 6,4% face ao homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante, que evoluiu de cerca de 78,0% há um ano atrás para os atuais cerca de 75,3% (uma redução de 2,7 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos

relativos, quando comparado com os restantes comercializadores em mercado).

Em consumo, o HHI registou um aumento de 1,6% face ao mês anterior, influenciado pelo decréscimo de quota da EDP, que apresenta uma ligeira redução (de cerca de 0,2 p.p.), e também uma redução em relação ao mês homólogo, onde se

verifica um ligeiro decréscimo do valor do indicador de concentração HHI, em consumo (variação de cerca de 0,9%).

Ainda assim, os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado mais competitivo em consumo abastecido que em número de clientes.



Análise por segmento de cliente

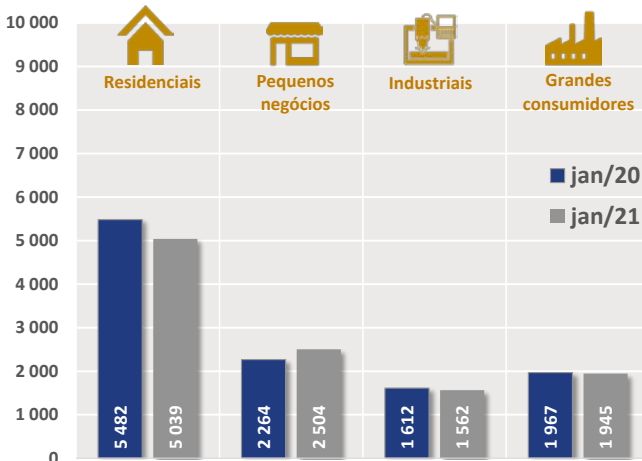
O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva, sendo dos segmentos com menor HHI, apresentando uma redução do HHI relativamente ao mês homólogo em 3,1%. Este segmento conta com 30 comercializadores ativos.

O segmento dos grandes consumidores é o que apresenta o menor número de comercializadores ativos. Ainda assim, o HHI neste segmento reduziu 1,1% face ao homólogo.

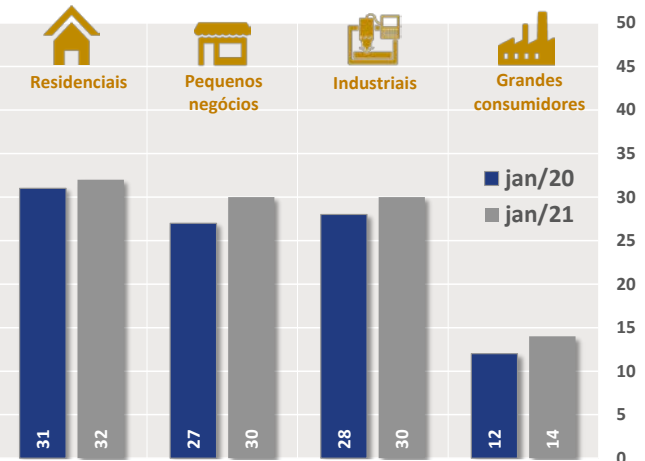
O segmento dos pequenos negócios foi o único a apresentar um aumento do HHI em 10,6 p.p. relativamente ao mês homólogo.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos clientes residenciais, devido a quota dominante da EDP. No entanto, é o segmento com o maior número de comercializadores ativos e o segmento que apresentou a maior redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo (8,1%).

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



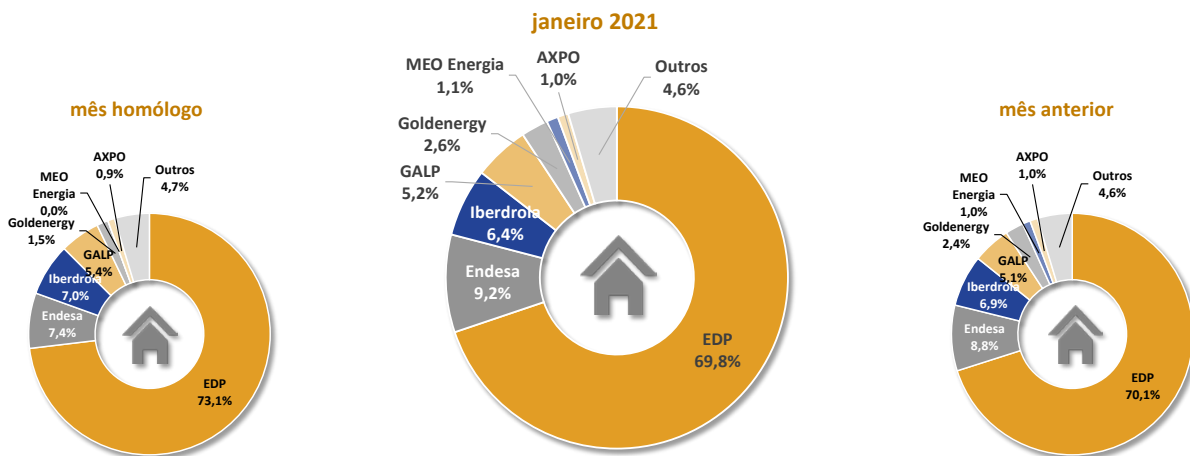
A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP que apresenta um decréscimo de quota (0,3 p.p.) face ao mês de dezembro. A Iberdrola e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” viram as suas quotas diminuir, respetivamente, em 0,5 p.p. e 0,1 p.p.

em janeiro, ao contrário da Endesa, da Galp, da Goldenergy e Meo Energia que viram as suas quotas aumentar em 0,4 p.p., 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. A Axpo manteve sensivelmente a sua quota em relação ao mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, foi a EDP o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (3,3 p.p.), e a Endesa a apresentar maior ganho (1,8 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais



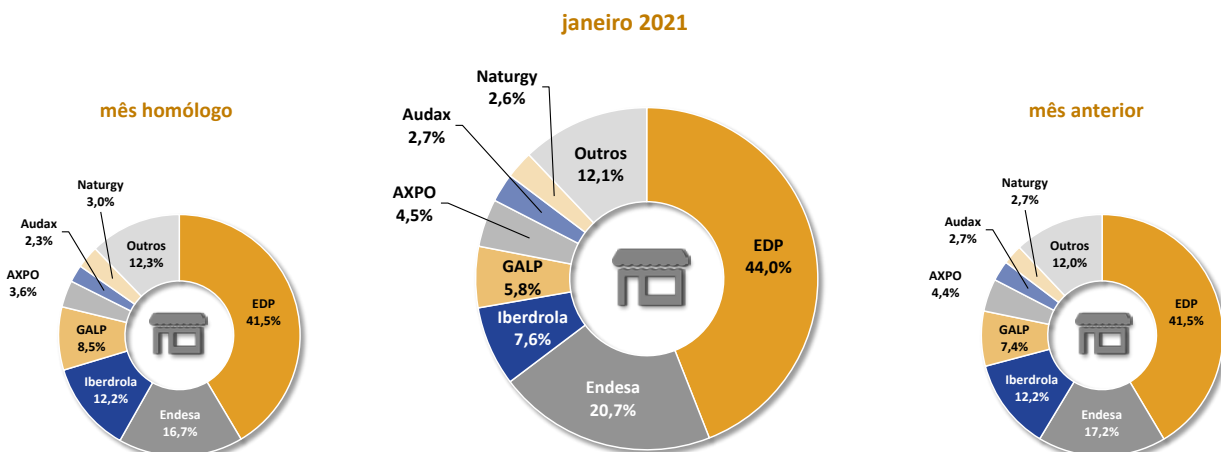
No segmento de pequenos negócios, a EDP foi o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo aumentado a sua quota em 2,6 p.p. face ao mês anterior. Em seguida, surge a Endesa que registou um acréscimo da sua quota de 3,5 p.p. em janeiro, bem como a Axpo e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. A Iberdrola e

a Galp registaram um decréscimo das suas quotas, em 4,7 p.p. e 1,6 p.p., respetivamente.

Os restantes comercializadores, como a Audax e a Naturgy, mantiveram as quotas inalteradas relativamente a dezembro.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Iberdrola o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (4,6 p.p.), e a Endesa com maior ganho (4,0 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Pequenos negócios



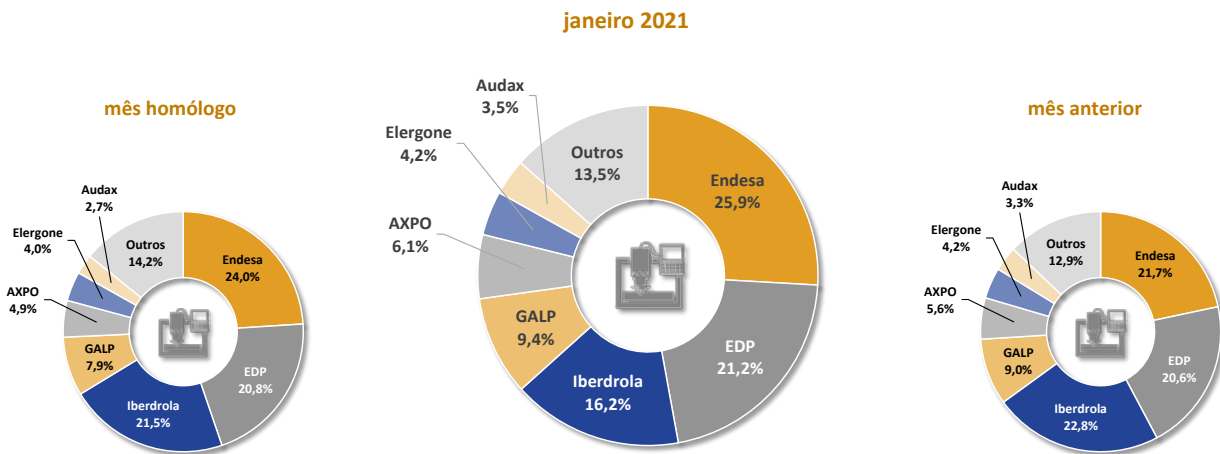
Em janeiro, a Endesa manteve a liderança do segmento de clientes industriais, registando um aumento da sua quota em 4,2 p.p. relativamente ao mês precedente. A EDP e a Iberdrola surgem em seguida, registando um aumento de 0,7 p.p. e uma redução de 6,6 p.p., respetivamente, das suas quotas no mês de janeiro.

As demais comercializadoras como a Galp, a Axpo, a Elergone, a Audax e o conjunto de empresas agrupadas na

rúbrica “Outros” apresentaram um aumento das suas quotas entre 0,1 p.p. e 0,5 p.p..

Relativamente ao mês homólogo, foi a Iberdrola o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (5,3 p.p.), e foi a Endesa o comercializador a apresentar maior ganho (1,9 p.p.).

**Quota de mercado em consumo
abastecido - Industriais**



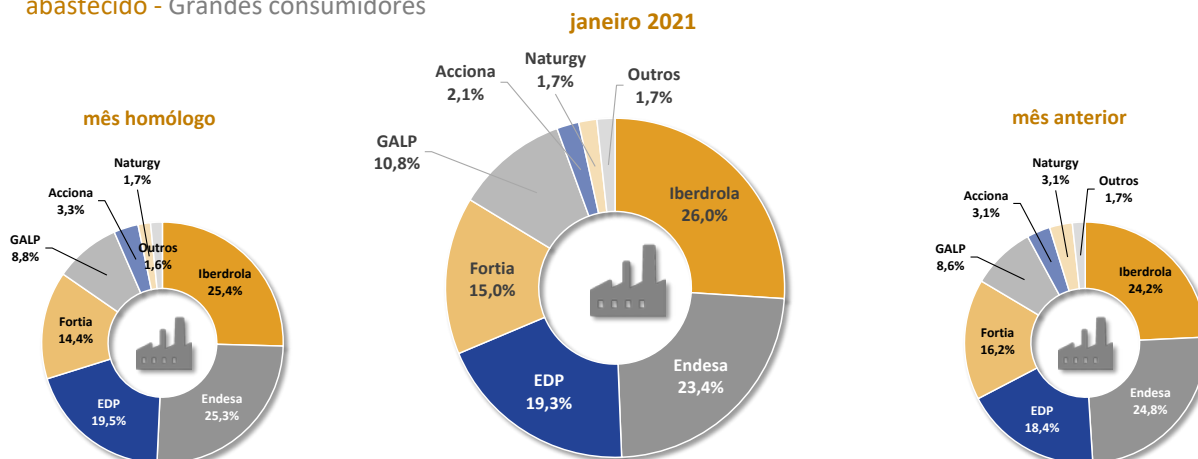
No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola, líder do segmento, registou um aumento de 1,8 p.p. face ao mês de dezembro, bem como a EDP (0,9 p.p.), que aparece em 3ª posição. A Galp viu a sua quota aumentar no mês de janeiro em 2,2 p.p..

Por outro lado, a Endesa, a Fortia, a Acciona e a Naturgy viram as suas quotas reduzirem 1,4 p.p., 1,2 p.p., 1,0 p.p. e 1,3

p.p., respetivamente, face ao mês precedente. Já o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” manteve as suas quotas inalteradas no mês de janeiro.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (1,9 p.p.), e foi a Galp o comercializador a apresentar maior ganho (1,9 p.p.).

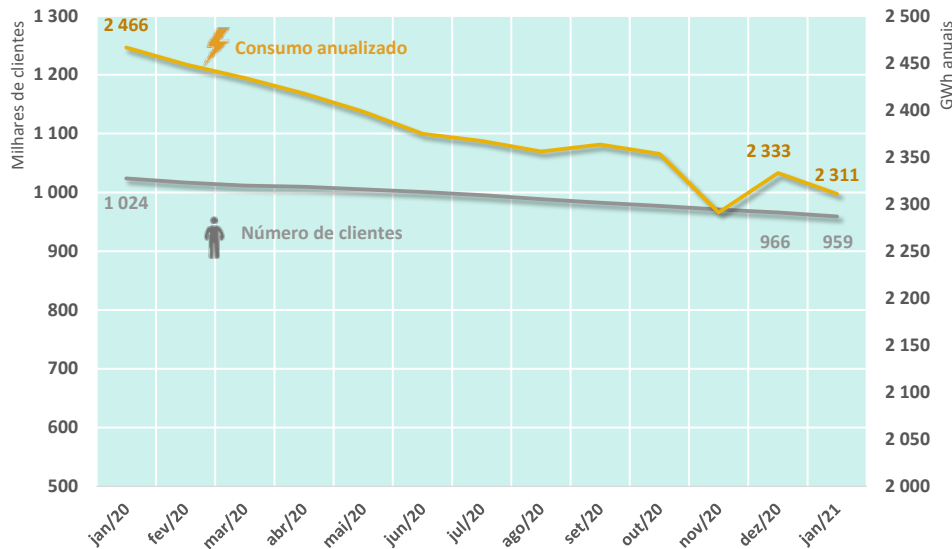
**Quota de mercado em consumo
abastecido - Grandes consumidores**



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 959 mil clientes permaneciam, no final de janeiro de 2021, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias. Estes clientes representam um

consumo anualizado de 2 312 GWh, representando 5,2% do consumo total de Portugal continental.



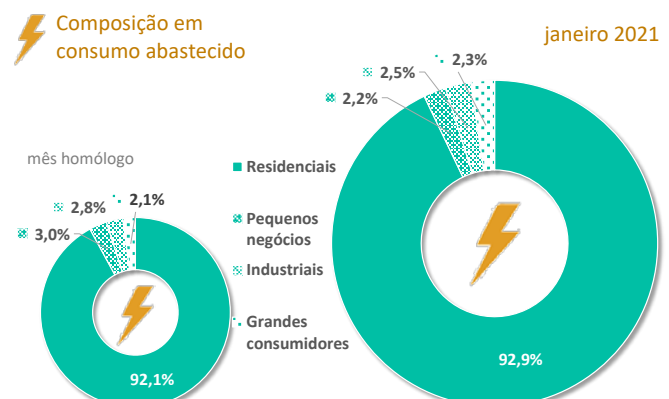
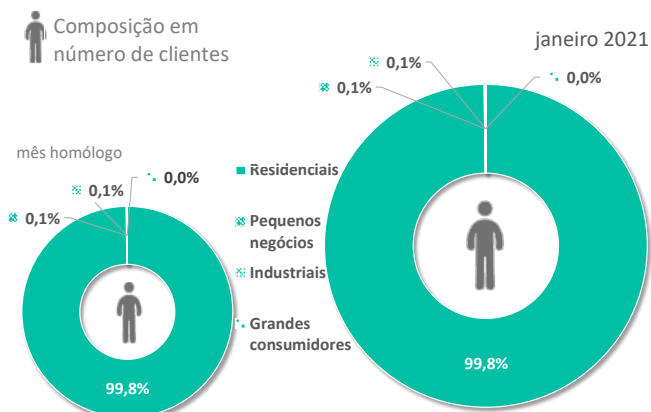
Evolução do CUR

Em janeiro de 2021 o MR registava cerca de 959 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de 2 311 GWh.

Estes valores representam uma quebra de 6,3% em número de clientes e também em consumo, relativamente a janeiro de 2020.

Relativamente ao mês homólogo, tanto em número de clientes como em consumo, o mercado regulado apresentou uma redução de 6,3 p.p.. A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em janeiro 99,8% dos clientes presentes no MR e 92,9% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam cerca de 0,2% do número total de clientes, sendo esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas transitórias para estes segmentos.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Pequenos negócios - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Industriais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Grandes consumidores - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
jan/20	5 253 174	43 425,9	94,6%	4 917,3
fev/20	5 263 985	43 486,7	94,7%	4 213,3
mar/20	5 273 663	43 499,2	94,7%	4 242,0
abr/20	5 277 488	42 897,3	94,7%	3 584,2
mai/20	5 287 545	42 446,4	94,7%	3 634,9
jun/20	5 299 653	42 047,6	94,7%	3 669,0
jul/20	5 311 786	41 996,9	94,7%	4 340,2
ago/20	5 320 273	42 018,5	94,7%	4 022,4
set/20	5 323 736	41 949,2	94,7%	4 144,5
out/20	5 331 127	41 876,5	94,7%	4 147,8
nov/20	5 333 293	41 866,8	94,8%	4 206,3
dez/20	5 336 828	42 015,8	94,7%	4 671,2
jan/21	5 342 467	41 803,0	94,8%	5 090,3

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	12 775	72	37	0	35,0	3,0	10,4	0,0
Mudanças	54 414	3 024	2 634	27	268,5	267,9	1 605,3	813,5
Entradas	18 367	111	43	2	35,0	3,0	10,4	0,0

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
jan/20	5 192 407	35 902	24 473	392	15 777,2	3 342,9	14 801,3	9 504,6
fev/20	5 203 138	35 959	24 496	392	15 869,1	3 330,8	14 787,8	9 499,0
mar/20	5 212 749	35 999	24 524	391	15 896,2	3 331,8	14 787,9	9 483,3
abr/20	5 216 529	36 032	24 535	392	15 846,7	3 213,4	14 447,3	9 389,8
mai/20	5 226 498	36 089	24 566	392	15 825,5	3 156,0	14 244,2	9 220,7
jun/20	5 238 506	36 154	24 600	393	15 811,9	3 101,2	14 045,2	9 089,4
jul/20	5 250 511	36 238	24 643	394	15 831,5	3 077,0	14 019,4	9 069,0
ago/20	5 258 898	36 294	24 687	394	15 868,5	3 055,5	14 021,0	9 073,5
set/20	5 262 328	36 295	24 719	394	15 880,1	3 009,7	13 925,1	9 134,3
out/20	5 269 611	36 356	24 764	396	15 904,3	3 002,1	13 898,7	9 071,4
nov/20	5 271 987	36 393	24 517	396	15 717,9	2 930,5	13 964,2	9 254,2
dez/20	5 275 492	36 399	24 541	396	16 268,9	2 854,1	13 733,4	9 159,4
jan/21	5 281 084	36 438	24 547	398	16 242,3	2 817,4	13 659,5	9 083,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
jan/20	1 022 054	1 206	591	2	2 270,6	74,0	69,4	52,4
fev/20	1 014 829	1 199	586	2	2 255,0	72,3	68,6	52,6
mar/20	1 009 818	1 191	576	2	2 244,5	71,0	66,6	52,0
abr/20	1 007 620	1 178	573	2	2 233,1	68,0	64,8	51,7
mai/20	1 003 492	1 172	572	2	2 215,4	66,9	64,4	51,5
jun/20	999 021	1 164	567	2	2 195,2	64,4	63,1	51,9
jul/20	993 676	1 175	564	2	2 182,2	66,0	63,2	55,9
ago/20	986 935	1 161	559	2	2 174,1	63,9	61,9	56,0
set/20	980 833	1 153	556	2	2 183,6	62,4	61,4	55,9
out/20	975 163	1 126	553	2	2 176,9	59,1	61,3	56,1
nov/20	969 251	1 116	550	2	2 118,6	55,0	61,2	56,4
dez/20	963 976	1 115	550	2	2 164,4	53,1	60,1	55,4
jan/21	957 398	1 102	545	2	2 146,8	51,4	58,8	53,9

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	MEO Energia	AXPO	Outros
jan/20	78,0%	6,6%	6,2%	5,2%	1,9%	0,0%	0,3%	1,6%
fev/20	77,8%	6,7%	6,2%	5,2%	2,0%	0,0%	0,3%	1,7%
mar/20	77,6%	6,8%	6,2%	5,2%	2,1%	0,0%	0,3%	1,8%
abr/20	77,5%	7,0%	6,1%	5,2%	2,1%	0,0%	0,3%	1,8%
mai/20	77,2%	7,1%	6,0%	5,1%	2,2%	0,0%	0,4%	1,9%
jun/20	77,1%	7,2%	5,9%	5,1%	2,3%	0,0%	0,4%	1,9%
jul/20	76,9%	7,2%	6,0%	5,1%	2,4%	0,0%	0,4%	2,1%
ago/20	76,6%	7,2%	6,1%	5,1%	2,4%	0,0%	0,4%	2,2%
set/20	76,3%	7,3%	6,1%	5,1%	2,5%	0,0%	0,4%	2,3%
out/20	76,0%	7,4%	6,1%	5,1%	2,6%	0,0%	0,4%	2,4%
nov/20	75,8%	7,4%	6,2%	5,0%	2,7%	0,5%	0,4%	1,9%
dez/20	75,5%	7,5%	6,3%	5,0%	2,7%	0,6%	0,4%	1,9%
jan/21	75,3%	7,7%	6,1%	5,1%	2,8%	0,6%	0,4%	2,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Fortia	AXPO	Audax	Outros
jan/20	41,0%	17,7%	16,3%	7,2%	3,2%	2,6%	1,3%	10,7%
fev/20	41,0%	17,7%	16,3%	7,2%	3,2%	2,6%	1,3%	10,7%
mar/20	40,8%	17,6%	16,6%	7,2%	3,2%	2,7%	1,4%	10,5%
abr/20	40,9%	17,4%	16,7%	7,2%	3,3%	2,7%	1,4%	10,5%
mai/20	40,9%	16,5%	17,5%	7,1%	3,3%	2,7%	1,5%	10,4%
jun/20	41,2%	16,5%	17,3%	7,1%	3,3%	2,7%	1,5%	10,4%
jul/20	41,1%	17,0%	16,3%	7,2%	3,4%	2,8%	1,5%	10,7%
ago/20	41,1%	16,9%	16,3%	7,2%	3,4%	2,8%	1,5%	10,9%
set/20	40,8%	17,0%	16,2%	7,1%	3,5%	2,9%	1,5%	10,8%
out/20	40,4%	17,1%	16,2%	7,4%	3,5%	2,8%	1,6%	10,9%
nov/20	40,3%	17,1%	16,4%	7,3%	3,6%	2,8%	1,6%	10,9%
dez/20	40,7%	17,0%	16,2%	7,3%	3,5%	2,8%	1,5%	10,9%
jan/21	41,2%	18,5%	14,0%	7,9%	3,3%	3,0%	1,6%	10,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Residenciais

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	MEO Energia	AXPO	Outros
jan/20	73,1%	7,4%	7,0%	5,4%	1,5%	0,0%	0,9%	4,7%
fev/20	72,8%	7,5%	6,9%	5,3%	1,6%	0,0%	0,9%	5,0%
mar/20	72,5%	7,6%	6,9%	5,4%	1,7%	0,0%	1,0%	5,0%
abr/20	72,4%	7,8%	6,7%	5,4%	1,7%	0,0%	1,0%	5,0%
mai/20	72,0%	8,2%	6,6%	5,3%	1,8%	0,0%	1,0%	5,1%
jun/20	71,9%	8,3%	6,5%	5,3%	1,9%	0,0%	1,0%	5,1%
jul/20	71,6%	8,3%	6,6%	5,3%	2,0%	0,0%	1,0%	5,3%
ago/20	71,3%	8,3%	6,7%	5,3%	2,0%	0,0%	1,0%	5,4%
set/20	71,0%	8,5%	6,7%	5,2%	2,1%	0,0%	1,0%	5,4%
out/20	70,4%	8,8%	6,8%	5,2%	2,2%	0,0%	1,0%	5,6%
nov/20	70,7%	8,5%	6,7%	5,0%	2,4%	1,0%	1,0%	4,6%
dez/20	70,1%	8,8%	6,9%	5,1%	2,4%	1,0%	1,0%	4,6%
jan/21	69,8%	9,2%	6,4%	5,2%	2,6%	1,1%	1,0%	4,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	AXPO	Audax	Naturgy	Outros
jan/20	41,5%	16,7%	12,2%	8,5%	3,6%	2,3%	3,0%	12,3%
fev/20	41,2%	16,7%	12,1%	8,4%	3,6%	2,3%	3,0%	12,7%
mar/20	41,2%	16,7%	12,0%	8,3%	3,8%	2,4%	3,0%	12,6%
abr/20	41,0%	16,5%	12,2%	8,2%	4,0%	2,4%	3,0%	12,8%
mai/20	41,0%	16,5%	12,2%	8,1%	4,1%	2,5%	2,9%	12,7%
jun/20	41,2%	16,5%	12,1%	7,8%	4,1%	2,5%	2,9%	12,8%
jul/20	41,4%	16,3%	12,0%	7,7%	4,3%	2,5%	2,8%	12,9%
ago/20	41,4%	16,1%	11,9%	7,7%	4,3%	2,6%	2,8%	13,1%
set/20	41,3%	16,6%	12,0%	7,3%	4,4%	2,6%	2,8%	13,1%
out/20	41,0%	16,7%	11,9%	7,3%	4,4%	2,7%	2,7%	13,3%
nov/20	41,5%	17,1%	12,3%	7,4%	4,4%	2,7%	2,7%	11,8%
dez/20	41,5%	17,2%	12,2%	7,4%	4,4%	2,7%	2,7%	12,0%
jan/21	44,0%	20,7%	7,6%	5,8%	4,5%	2,7%	2,6%	12,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	EDP	Iberdrola	GALP	AXPO	Elegone	Audax	Outros
jan/20	24,0%	20,8%	21,5%	7,9%	4,9%	4,0%	2,7%	14,2%
fev/20	23,9%	20,8%	21,5%	7,9%	5,0%	4,0%	2,8%	14,0%
mar/20	23,8%	20,7%	22,1%	7,9%	5,1%	4,0%	2,9%	13,5%
abr/20	23,1%	20,8%	22,6%	8,0%	5,1%	4,0%	3,1%	13,3%
mai/20	22,5%	21,0%	22,9%	8,1%	5,2%	4,0%	3,1%	13,1%
jun/20	22,3%	21,3%	22,7%	8,2%	5,3%	4,0%	3,1%	13,0%
jul/20	22,0%	21,2%	22,8%	8,5%	5,4%	4,1%	3,2%	12,8%
ago/20	21,7%	21,4%	22,7%	8,5%	5,4%	4,1%	3,2%	13,0%
set/20	21,8%	21,2%	22,7%	8,5%	5,5%	4,1%	3,3%	13,0%
out/20	21,7%	20,6%	22,7%	9,1%	5,5%	4,1%	3,3%	12,9%
nov/20	21,6%	20,6%	22,9%	9,0%	5,5%	4,2%	3,3%	13,0%
dez/20	21,7%	20,6%	22,8%	9,0%	5,6%	4,2%	3,3%	12,9%
jan/21	25,9%	21,2%	16,2%	9,4%	6,1%	4,2%	3,5%	13,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	Fortia	GALP	Acciona	Naturgy	Outros
jan/20	25,4%	25,3%	19,5%	14,4%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
fev/20	25,5%	25,3%	19,3%	14,6%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
mar/20	26,0%	25,2%	18,6%	14,8%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
abr/20	26,0%	25,1%	18,4%	15,0%	8,7%	3,3%	1,7%	1,8%
mai/20	29,5%	21,7%	18,3%	15,3%	8,4%	3,3%	1,7%	1,8%
jun/20	29,5%	21,7%	18,4%	15,4%	8,2%	3,4%	1,7%	1,8%
jul/20	24,7%	25,0%	18,4%	15,6%	8,2%	3,3%	3,0%	1,8%
ago/20	24,6%	24,9%	18,4%	15,7%	8,3%	3,3%	3,0%	1,7%
set/20	24,4%	24,8%	18,2%	16,1%	8,2%	3,2%	3,0%	2,1%
out/20	24,4%	24,8%	18,2%	16,1%	8,6%	3,2%	3,0%	1,8%
nov/20	24,4%	24,9%	18,1%	16,1%	8,6%	3,2%	3,0%	1,7%
dez/20	24,2%	24,8%	18,4%	16,2%	8,6%	3,1%	3,1%	1,7%
jan/21	26,0%	23,4%	19,3%	15,0%	10,8%	2,1%	1,7%	1,7%